



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

## **ANEXO TÉCNICO I**

### **PLANO DE TRABALHO DA**

### **ABAÇAI CULTURA E ARTE – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA** **ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**ANO: 2015**

**UNIDADE DE FOMENTO DIFUSÃO E PRODUÇÃO CULTURAL**

**Contrato de Gestão nº10/2011**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL.....</b>	<b>03</b>
<b>DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS DA SEC GERIDOS POR ABAÇAI CULTURA E ARTE E PROPOSTA DE POLITICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....</b>	<b>03</b>
<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>05</b>
<b>VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA ....</b>	<b>06</b>
<b>OPERACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>QUADRO DE METAS TÉCNICAS.....</b>	<b>08</b>
<b>PROGRAMAS DE DIFUSÃO</b>	
FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA – REVELANDO SÃO PAULO.....	08
MAPA CULTURAL PAULISTA .....	11
<b>PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS</b>	
FESTIVAL DE TEATRO DE RUA DE CARAGUATATUBA – LITORAL ENCENA.....	14
FESTIVAL NACIONAL DE MPB.....	15
CAFÉ COM VIOLAS E PONTEIOS.....	17
<b>APOIO A AÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS MUNICÍPIOS</b>	
ATENDIMENTO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS.....	18
ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO.....	19
<b>PROGRAMAS DE CULTURAS PARA ASSESSORIA DE GÊNEROS E ETNIAS</b>	
APOIO A PROJETOS DE CULTURA NEGRA.....	20
APOIO A PROJETOS CULTURAIS VOLTADOS PARA OUTRAS ETNIAS .....	21
APOIO A PROJETOS VOLTADOS A CULTURA LGBT.....	23
PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE .....	23
CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DE DIVERSIDADE SEXUAL .....	24
DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA CULTURA HIP HOP – ENCONTRO PAULISTA .....	26
CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS DE HIP HOP.....	27
COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES .....	27
<b>METAS COMPLEMENTARES</b>	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA .....	28
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO .....	29
<b>ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....</b>	<b>29</b>
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO.....	29
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	30
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES .....	31
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	32
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS .....	34
QUADRO RESUMO .....	34
QUADRO DE AVALIAÇÃO .....	36
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS .....	37
APRESENTAÇÃO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL .....	37
<b>PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL .....</b>	<b>39</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL**

**A Abaçai Cultura e Arte – Organização Social de Cultura** apresenta a esta Secretaria de Estado da Cultura a proposta de Plano de Trabalho para o exercício de 2015, referente aos Programas e Projetos sob a gestão desta Organização Social.

As propostas aqui apresentadas visam às ações necessárias para a excelência e sucesso dos programas geridos pela Abaçai Cultura e Arte, bem como um atendimento descentralizado e altamente qualificado aos Municípios do Estado de São Paulo.

**DESCRITIVO DOS PROGRAMAS DA SEC, GERIDOS PELA ABAÇAI CULTURA E ARTE, E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

Esta Organização Social tem sob sua gestão os Programas de Difusão, de Apoio a Eventos, Apoio a Ações Institucionais com os Municípios, Culturas para Assessoria Gêneros e Etnias e Assessoria de Hip Hop.

Dentre esses programas destacamos o **Festival da Cultura Tradicional Paulista – Revelando São Paulo**, programa que tem atividades e ações transversais que abrange dinâmicas supracitadas, com ênfase na difusão da Cultura Tradicional. Teve início em 1996, e conta com mais de 50 edições, atualmente, são quatro edições anuais, sendo uma na capital paulista e três regionais. Nesse ano de 2015, a edição da capital terá a participação de 100 municípios e mais de 150 grupos de cultura tradicional, e receberá aproximadamente 300 mil pessoas em visitação. O programa atua como força motriz na compreensão do papel estratégico das culturas tradicionais como um dos pilares da participação social e da construção de novas dinâmicas sociais e culturais.

Através deste festival, a Organização Social deve promover o fortalecimento e manutenção das ações relativas à difusão do pluralismo presente nas manifestações culturais e nas expressões dos grupos identitários em atividades de formação de público e divulgação, bem como elaborando um plano de comunicação efetivo com estratégias que informem o público sobre a multiplicidade, caráter das atividades, bem como a importância da cultura tradicional e sua relevância histórico-cultural, como forma de promover amplo acesso a população.

Para a operacionalização do evento, é primordial a parceria dos municípios e o reconhecimento e apoio municipal aos artistas e grupos que participam do programa. A Ação Contínua da Organização Social tem um papel relevante como ferramenta para o fortalecimento da articulação com os municípios e instituições culturais, potencializando o papel do Estado como agente catalisador nesta interlocução.

O Revelando São Paulo como um grande programa que atua diretamente com o patrimônio imaterial paulista, tem atrelado a seu escopo de ações, a salvaguarda, mapeamento e registro das expressões culturais de raiz, revelando, trazendo à luz da população as informações pertinentes sobre cultura tradicional e popular. Uma das formas de manutenção desta produção cultural são as atividades educativas e de formação, tanto para os grupos quanto para escolas e população em geral, informando, capacitando e estimulando a troca de saberes.

Em sinergia com este escopo de ações a Organização Social executa também o **Programa Mapa Cultural Paulista** que visa o fomento e mapeamento da produção cultural do



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

interior paulista em variadas linguagens, bem como a difusão e circulação das obras pelo Estado. O objetivo do programa, além do mapeamento e fomento das expressões artísticas, e em consonância com as diretrizes da política de difusão desta Secretaria, é estimular a formação de novas plateias, de forma descentralizada, para as distintas linguagens que abrangem o programa, além das atividades transversais de formação e capacitação através de oficinas e debates, para produção de novos sentidos e saberes. A Abaçai deverá aproximar o diálogo com organismos e instituições de ensino para a ampliação das atividades fortalecendo o nome do programa, e viabilizando as parcerias com os municípios e outras instituições.

O Mapa Cultural Paulista é um programa bienal, dividido em 04 fases, sendo as primeiras, municipal (1º semestre 2015) e regional (2º semestre 2015), Estadual (1º semestre 2016), e Circulação (2º semestre 2016). A fase Regional é classificatória e faz um diagnóstico da produção cultural contemporânea do interior do Estado. As obras e grupos inscritos deverão responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados através de um grupo especializado (júri com notório saber) em cada linguagem, e que compreendam as características específicas das regiões e suas produções. A escolha de grupos e obras, não tem o caráter competitivo, e sim, de uma diagnose cultural de determinada região, onde as obras mais expressivas se apresentarão na capital paulista (Fase Estadual) e circularão pelo Estado na última fase do programa. Como se trata do Plano de trabalho do ano de 2015, as duas fases subsequentes (Estadual e Circulação) constarão apenas no plano de 2016, em suas especificidades.

A sistematização do mapeamento (artistas inscritos, jurados, etc.) neste programa, se dá através dos pareceres curatoriais, que apontam para um diagnóstico cultural de cada região ao avaliar as produções da cada linguagem em cada uma das fases obtêm-se uma devolutiva aos grupos e municípios, bem como, para material de registro e memória desta produção, no intuito de se tornar um banco de dados para consulta pública.

Atuando nesta mesma vertente de transversalidade o **Festival de Teatro de Caraguatatuba** – Litoral Encena, é uma mostra nacional voltada para teatro de rua, boneções, circo e dança, abrangendo municípios do vale do Paraíba e litoral norte. São espetáculos selecionados de todo o território nacional, por meio de edital que circulam pelas cidades do litoral, também oficinas relacionadas às linguagens que abrangem ao festival.

A parceria junto aos municípios participantes também se faz presente e fundamental, devendo a Organização Social ampliar o leque de ações interligadas às diretorias municipais de cultura e instituições, potencializando os espaços públicos como lugares de acesso as atividades culturais de diferentes linguagens, estabelecendo um fluxo de ações dentro da programação, permitindo ao público ampliar o seu contato com as expressões artísticas. Dentro deste leque de ações a busca de parcerias para divulgação também deve estar em atenção da Organização Social em seu plano de comunicação para os programas.

A Abaçai Cultura e Arte também traz em suas atividades o **apoio a eventos** como **Café com Violas e Ponteios**, realizado em duas cidades: Santa Fé do Sul, e Batatais; e **Festival Nacional de MPB**, nas suas edições de Pereira Barreto, Avaré, Botucatu, Ilha Solteira, e Batatais.

Nestes programas de apoio a eventos, a Organização Social deve consolidar o apoio qualificado do Estado junto a estes programas, fortalecer as atividades que ampliam o acesso e a fruição dos bens culturais de acordo com a política de difusão da UFDPC. É



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

impreterível a sistematização da natureza do apoio em cada evento, especificando a rubrica ou centro de despesas a que se destina.

Dentro do escopo da Abaçai, encontram-se também ações de apoio a programas institucionais da Secretaria. A produção do **Encontro de Dirigentes Municipais do Estado de São Paulo**, cujo objetivo é alcançar o maior número de dirigentes culturais municipais para o fortalecimento do diálogo e articulação com os municípios e divulgação dos programas e políticas públicas do Estado, além de fomentar as parcerias dos municípios com as Organizações Sociais por meio da Secretaria de Estado da Cultura. E, a realização de ações vinculadas ao **Programa de Atendimento Técnico aos Municípios – ATM**, que objetiva o apoio aos eventos municipais através da oferta de espetáculos, artistas, e/ou infraestrutura e a orientação aos gestores locais, auxiliando-os na implementação de equipamentos culturais e na realização de atividades artísticas, a partir da solicitação direta dos municípios. O desenvolvimento dessas ações deve prever também negociação específica com a Assessoria do Gabinete para a realização de ações vinculadas a esse programa uma vez que esta assessoria recebe e encaminha diretamente à OS as solicitações recebidas dos municípios.

Além dos programas de difusão, apoio a eventos, apoio a ações institucionais com os municípios a Organização através do programa de culturas para assessoria de gêneros e etnias e Hip Hop procurará fomentar e disseminar políticas culturais voltadas aos segmentos negro, indígena, cigano, de mulheres; de pessoas com deficiências, LGBT, dentre outros, e desta forma, contribuir para promover a igualdade de direitos, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais e quebrar preconceitos e paradigmas presentes em nossa sociedade.

Procurará visibilizar e fortalecer a identidade e a cultura destes segmentos, por meio da execução de diferentes políticas públicas, incentivando a produção cultural destas populações e resgatando suas histórias e culturas. Para tanto, um dos mecanismos encontrado foi o pelo recebimento e análise de projetos oriundos, em sua maioria, de Prefeituras e organizações sociais que trabalhem e pautem políticas públicas para os segmentos populacionais acima relacionados, como forma de incentivar parcerias entre o Estado e Municípios e difundir a arte e a cultura da população paulista.

A definição dos projetos será definida em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora e da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, numa parceria com esta organização social, buscando sempre estimular novos projetos e parcerias, bem como garantir sustentabilidade e viabilidade de projetos já existentes.

#### **OBJETIVO GERAL**

Administrar, Realizar, Gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento Difusão e Produção Cultural, ações voltadas à difusão, atividades educativas, formação de público, pesquisa, fomento, registro e memória, através dos seguintes Programas e Projetos: Festival da Cultura Paulista Tradicional (edições: Capital, Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Atibaia), Mapa Cultural Paulista, Programa de Atendimento aos Municípios, Encontro de Dirigentes de Cultura, Festival de Teatro de Caraguatatuba-Litoral Encena, Festival Nacional de MPB (edições: Avaré, Batatais, Botucatu, Ilha Solteira e Pereira Barreto), Café com Violas e Ponteios (Batatais, Santa Fé do Sul), Assessoria para Gêneros e Etnias e Hip Hop, garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado, estabelecidas pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

### **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA E OUTRAS FONTES DE RECURSOS**

Para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho, poderão ser utilizadas as seguintes fontes de recursos:

- Repasse de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura; b) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras para os programas e projetos;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos, bem como demonstrativos de parcerias com Prefeituras Municipais e de mídia espontânea apresentada por empresa especializada;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros;
- Captação indireta de recursos através de parcerias diversas;

Todos os recursos integrantes da viabilização Financeira do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

### **OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos programas culturais são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas nos programas culturais por meio da articulação e apoio a outros programas e/ ou equipamentos do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas dos projetos e programas e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

A política da programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pela APAA e Proposta de Política de Programação Cultural" constante nas páginas 3 a 6 deste documento, que determinará o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no Anexo "**Descritivo Resumido da Programação Cultural**".

Todas as ações, já definidas para o exercício de 2015, constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). Os eventos previstos poderão ser detalhados até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

X

B



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**QUADRO DE METAS TÉCNICAS**

**PROGRAMA DE DIFUSÃO**

**FESTIVAL DA CULTURA TRADICIONAL PAULISTA – REVELANDO SÃO PAULO**

**1) Objetivos Específicos**

I- Realização de **quatro edições** do Revelando São Paulo, sendo uma na Capital Paulista e três edições regionais (Atibaia, Iguape e São José dos Campos).

II- Reunir em um mesmo local, espaços adequados para exposição de artesanato, elaboração e degustação de culinária típica e apresentação de grupos de música e dança tradicional paulista.

III- Uma amostra em significativa da cultura tradicional em São Paulo, promovendo o encontro do rural com o urbano, de tal maneira que também facilite Encontros para capacitação dos respectivos grupos de cultura popular para apoio aos Editais.

IV - Mapeamento das expressões culturais tradicionais e popular.

**2) Estratégia de ação:** descrito logo abaixo dos quadros a baixo.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1 coordenador e 11 produtores culturais.

**4) Público Alvo:** Pesquisadores, estudantes e Público Geral.

**REVELANDO SÃO PAULO – EDIÇÃO CAPITAL**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
01	Promover a Participação de Municípios, Expositores no Festival.	Número mínimo de Municípios participantes.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	100
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>100</b>
		Porcentagem mínima de municípios e/ ou expositores que não participaram da edição anterior.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	5%
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>5%</b>
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
3º Trim.	150			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>150</b>			
02	Receber Público no Festival.	Número mínimo de Pessoas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	300.000
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>300.000</b>
03	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com o Serviço Prestado.	Índice de satisfação.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	75%
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>75%</b>
04	Mapeamento das expressões culturais tradicionais e popular	Organização e catalogação	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	75%
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>75%</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**REVELANDO SÃO PAULO – EDIÇÃO VALE DO PARAÍBA – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
04	Promover a Participação de Municípios e Expositores no Festival.	Número mínimo de Municípios Participantes.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	80
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>
			Porcentagem mínima de municípios e/ ou expositores que não participaram da edição anterior.	1º Trim.
		2º Trim.		-
		3º Trim.		5%
		4º Trim.		-
		<b>ANUAL</b>		<b>5%</b>
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes.		1º Trim.
			2º Trim.	-
3º Trim.	80			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>80</b>			
05	Receber Público no Festival.		Número mínimo de Pessoas.	1º Trim.
		2º Trim.		-
		3º Trim.		100.000
		4º Trim.		-
		<b>ANUAL</b>		<b>100.000</b>
		06		Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com o Serviço Prestado.
2º Trim.	-			
3º Trim.	75%			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>75%</b>			

**REVELANDO SÃO PAULO – EDIÇÃO VALE DO RIBEIRA – IGUAPE**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
07	Promover a Participação de Municípios e Expositores no Festival.	Número mínimo de Municípios Participantes.	1º Trim.	-
			2º Trim.	40
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>
			Porcentagem mínima de municípios e/ ou expositores que não participaram da edição anterior.	1º Trim.
		2º Trim.		5%
		3º Trim.		-
		4º Trim.		-
		<b>ANUAL</b>		<b>5%</b>
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes.		1º Trim.
			2º Trim.	40
3º Trim.	-			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>40</b>			
08	Receber Público no Festival.		Número mínimo de Pessoas.	1º Trim.
		2º Trim.		20.000
		3º Trim.		-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>20.000</b>
09	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com o Serviço Prestado.	Índice de satisfação.	1º Trim.	-
			2º Trim.	75%
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>75%</b>

**REVELANDO SÃO PAULO – EDIÇÃO ENTRE SERRAS E ÁGUAS – ATIBAIA**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
10	Promover a Participação de Municípios e Expositores no Festival.	Número mínimo de Municípios Participantes.	1º Trim.	30
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>30</b>
		Porcentagem mínima de municípios e/ ou expositores que não participaram da edição anterior.	1º Trim.	5%
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>5%</b>
		Número mínimo de Expositores/ artistas participantes.	1º Trim.	80
			2º Trim.	-
3º Trim.	-			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>80</b>			
11	Receber Público no Festival.	Número mínimo de Pessoas.	1º Trim.	30.000
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>30.000</b>
12	Realizar Pesquisa de Satisfação do Público com o Serviço Prestado.	Índice de satisfação.	1º Trim.	75%
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>75%</b>

Para a realização desses projetos, a Organização Social se responsabilizará pelas seguintes ações:

1- Divulgar, junto às prefeituras municipais do Estado, sua realização com mínimo de 60 dias de antecedência, disponibilizando, através de impresso ou mídia eletrônica, o regulamento de participação;

2- Prestará apoio técnico cultural às prefeituras municipais interessadas em participar do evento, orientando-as e esclarecendo eventuais dúvidas;

3- Proceder à inscrição de artistas populares, grupos de cultura tradicional, participantes da área de culinária, para participação no festival, ressaltando-se que as inscrições sempre serão feitas através das prefeituras municipais do Estado que atendam aos critérios estabelecidos pelo Programa, no que diz respeito ao caráter identitário da produção cultural local;

4- Divulgar a realização do Festival (em todas as edições) na mídia impressa e televisiva, bem como nas rádios, com apoio da contratante;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

- 5- Solicitar e obter todas as autorizações necessárias para a realização do evento, junto aos respectivos Poderes Públicos Municipais e Estadual;
- 6- Produzir os eventos, oferecendo e se responsabilizando por:
- Espaços adequados para exposição de artesanato identitário e elaboração e degustação de culinária tradicional, com ligações elétrica e hidráulica apropriadas;
  - Palco, som e luz com dimensões e qualidade necessárias para a apresentação dos grupos de cultura tradicional;
  - Hospedagem adequada (podendo ser em Ginásios de Esportes, escolas ou similar) para no máximo três pessoas de cada Município inscrito no artesanato identitário e, no máximo, cinco pessoas de cada município inscrito para participar com espaço para elaboração e degustação de culinária tradicional paulista, sendo que a hospedagem deverá ser providenciada no período estabelecido para a realização do evento e, também, no período de setenta e duas horas anteriores à abertura do Festival, para fins de montagem e produção;
  - Durante todo o período de hospedagem, haverá alimentação gratuita aos participantes hospedados, garantindo três refeições (café da manhã, almoço e jantar) e os padrões exigidos de qualidade nutricional no espaço do Festival;
  - Alimentação gratuita para os integrantes dos grupos de cultura tradicional inscritos para apresentação no evento, durante sua permanência no local do festival por força das obrigações de apresentação assumidas;
  - Instalação sanitária condizente e em número suficiente para atender equipe de produção, os participantes e o público do Festival;
  - Assistência médica emergencial no local do evento, para atendimento necessário da equipe de produção, participantes e público em geral;
  - Manter, no local do evento e durante toda sua realização, montagem e desmontagem, equipe de segurança, para preservação dos bens móveis e imóveis;
  - Se necessário, contratar geradores móveis para evitar sobrecarga na rede elétrica do espaço onde será realizado o festival;
  - Providenciar pontos de água potável no local do evento, para serem utilizados pela equipe de produção, participante e público em geral;
  - Confeccionar com antecedência e qualidade exigidas, material gráfico para divulgação do evento e distribuição, a saber: cartaz e programa, material que deverá ser impresso em papel de qualidade;
  - Caso seja conveniente a presença de animais nos festival, vez que muitos deles estão inteiramente ligados à cultura tradicional caipira e caicara no nosso Estado, o alojamento, o tratamento, inclusive às sanitárias, correrão por conta e responsabilidade da Organização Social;
  - Equipe de produção qualificada durante todo o evento (inclusive montagem e desmontagem) e equipe receptiva;
  - Estabelecer contatos com a rede pública de ensino e com a rede particular para, mediante prévia inscrição, promover visitas monitoradas ao evento, de forma a ser trabalhado o potencial pedagógico e educacional do festival;
  - Estrutura física e de mão de obra qualificada, para atendimento de visitas monitoradas, que no caso da rede particular de ensino poderão ser cobradas; e comunicação visual no local do evento, indicando espaços específicos e programação.

## **MAPA CULTURAL PAULISTA**

### **1) Objetivos Específicos**

I- Promoção de um grande Festival de Artes aberto à participação de representantes de todos os Municípios do Estado de São Paulo para sete expressões artísticas (Artes Visuais, Canto Coral, Dança, Literatura, Música Instrumental, Teatro e Vídeo). As Inscrições serão através de chamamento com lista de inscritos no site.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

II- O Programa tem por objetivo, fomentar as produções artísticas dos 645 municípios do estado, mostrando valores nos segmentos que não teriam acesso aos meios de comunicação e com pouca viabilidade no meio cultural, também visa integrar as 16 regiões administrativas por meio de 13 Regiões de Mapeamento com o intuito de promover encontros com os produtores culturais do interior e articular com fóruns e discussões.

O programa vem se desenvolvendo ao longo de quase 20 anos, com a experiência de produção de 5 edições bienais, sendo possível observar e analisar que algumas regiões administrativas podem ser agregadas, para obter melhores resultados de mapeamento nas seletivas das 7 expressões artísticas (artes visuais, canto coral, dança, literatura, música instrumental, teatro e vídeo).

Os fatores que determinaram a agregação foram: características culturais entre proximidades geográficas (cidades próximas que têm peculiaridades culturais semelhantes), cidades com movimentos artísticos potentes, enfraquecidos ou inexistentes (dados obtidos pelas inscrições na Fase Regional) e parcerias para cidades sede.

III- Este evento se manterá bienal e será realizado em quatro fases, ou seja, 1º ano – Fase Municipal e Regional e no 2º ano – Fase Estadual e Circulação.

Para o ano de 2015 propomos simultaneamente às fases, **metas contemplando ações de formação e divulgação do Programa** ao longo do ano, para divulgação e conscientização das novas prerrogativas do programa.

As fases serão executadas semestralmente, e em todas elas, os artistas apresentam seus trabalhos, primeiro no município de origem (Fase Municipal), e depois, na região em que está inserido (Fase Regional). Nessas duas primeiras fases, os artistas se apresentam em seletivas para júris, com eventos abertos ao público. Com o objetivo de se escolher os representantes em nível municipal e regional.

Para o ano subsequente, acontece a Fase Estadual e Circulação, com os artistas selecionados das duas fases anteriores. Na Fase Estadual as expressões se exibem na capital paulista. Nessa Fase Estadual, Artes Visuais e Literatura, têm duas seletivas devido ao grande número de obras.

E por fim, para a Fase de Circulação, algumas expressões como, Canto Coral, Música Instrumental, Teatro e Dança, apresentam-se também em diversas cidades do interior.

Só poderão se inscrever na Edição (2015-2016), artistas e/ou grupos com obras ou peças inéditas. Os artistas e/ou grupos selecionados dessa edição (2015-2016) que estiverem participando da fase Circulação, não poderão concorrer na Fase Municipal de 2016, correspondente à nova Edição.

IV – Serão desenvolvidas atividades formativas de modo direto e transversal em todas as fases do programa que alcançarão dirigentes municipais de cultura e artistas. Iremos promover: encontros, oficinas técnicas, palestras e/ou rodas de conversa. A escolha dos curadores e jurados das Fases Regional e Estadual já deve atender a esse conceito, pois, os debates das seletivas já se estabeleceram como encontros de troca de conhecimento, e não só como um ato de simples escolha. A postura de competição cede espaço para uma formação construtivista e não positivista. O trabalho de formação com os dirigentes de cultura dos municípios tem o objetivo de construção de conhecimento sobre técnicas de produção e sobre as possibilidades do Programa em si.

**2) Estratégia de ação:** reuniões pontuais com dirigentes culturais e artistas dos municípios, contemplando até as 16 regiões administrativas, com intuito de promover e fomentar uma coleta de demandas, necessidades e opiniões para novos rumos do programa.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1 coordenador e 6 produtores de cultura.

**4) Público Alvo:** Pesquisadores, artistas, dirigentes de cultura e público em geral.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**MAPA CULTURAL PAULISTA**

**FASE MUNICIPAL**  
**ANO 2015**

(Divulgação e conscientização das novas prerrogativas do programa)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
15	Lançamento Edital; Inscrições; Encontro com dirigentes; Encontro com Artistas; Predefinição de cidades sedes;	Número de regiões	1º Trim.	03
			2º Trim.	13
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>16</b>
16	Participação na Fase (Encontros, palestras e/ou rodas de conversa)	Número de pessoas participantes	1º Trim.	100
			2º Trim.	100
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>

**MAPA CULTURAL PAULISTA**

**FASE REGIONAL (geral)**  
**ANO 2015**

(Seleção, formação e divulgação do programa)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Seletiva das 7 expressões artísticas;	Número de eventos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	41
			4º Trim.	50
			<b>ANUAL</b>	<b>91</b>
18	Participação na Fase (palestras e/ou rodas de conversa, e/ou oficinas de formação)	Número de municípios participantes	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	40
			4º Trim.	50
			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>

**Assim distribuídos:**

**MAPA CULTURAL PAULISTA**

**FASE REGIONAL (específica)**  
**ANO 2015**

(por especificidade/expressão)

Nº	Ações	Indicador	Metas
----	-------	-----------	-------



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

19	Participação em Artes Visuais	Número de Municípios Participantes	100
20	Participação em Canto e Coral	Número de Municípios Participantes	40
21	Participação em Dança	Número de Municípios Participantes	100
22	Participação em Literatura	Número de Municípios Participantes	80
23	Participação Música Instrumental	Número de Municípios Participantes	40
24	Participação em Teatro	Número de Municípios Participantes	100
25	Participação em Vídeo	Número de Municípios Participantes	40
26	Participação de Inscritos	Artistas/grupos	1000
27	Participação Geral	Público	5000

**OBSERVAÇÕES:** Lembramos que o Programa é bienal (2015-2016), assim, para o ano de 2016 constará 2 fases da edição: fase Estadual (geral e específica) e fase de Circulação (para algumas das expressões artísticas), no respectivo Plano de Trabalho 2016.

**PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS**

**FESTIVAL DE TEATRO DE CARAGUATATUBA – LITORAL ENCENA**

**1) Objetivos Específicos**

I- Mostra nacional de Teatro de Rua, com sete espetáculos oriundos dos quatro cantos do Brasil. O evento acontece em Caraguatatuba e busca fomentar a produção cênica no país, mostrando o que há de melhor nas produções de teatro de rua, do teatro de bonecos e de circo, permitindo aos grupos selecionados, contar suas experiências dentro dessa arte, ocupando praças, teatros, escolas e os mais diversos espaços alternativos, em zonas urbanas e rurais da cidade de Caraguatatuba e das cidades do entorno.

**2) Estratégia de ação:** divulgação edital e seleção de espetáculos.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1 coordenador e 4 produtores culturais.

**4) Público Alvo:** Pesquisadores, estudantes e público geral.

**FESTIVAL DE TEATRO DE CARAGUATATUBA – LITORAL ENCENA**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
42	Promover a Participação de Grupos Cênicos no Festival.	Número de Inscritos.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	90
			<b>ANUAL</b>	<b>90</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

		Número de artistas.	1º Trim.	-
		Número de Inscritos	2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	25
			<b>ANUAL</b>	<b>25</b>
43	Participação no Festival.	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	25.000
			<b>ANUAL</b>	<b>25.000</b>

**FESTIVAL NACIONAL DE MPB**

**1) Objetivos Específicos**

I - Reconhecer e incentivar novos talentos da música popular brasileira, de forma a reunir e integrar músicos, intérpretes, compositores de locais do país, propiciando a disseminação de diferentes culturas.

II- Será realizado em quatro edições, de quatro dias cada. Totalmente gratuitas.

III- Objetivam levar o entretenimento ao público, além de mapear, fomentar e divulgar todos os produtos e subprodutos musicais e culturais no Estado de São Paulo.

IV- Em todas as edições, os eventos premiam canções, intérpretes instrumentistas e trabalhos artísticos na área de música popular brasileira.

**2) Estratégia de ação:** inscrição, seleção, ações conjuntas Município e Abaçaí.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1Diretor e 3 assistentes técnicos.

**4) Público Alvo:** Músicos, pesquisadores, estudantes de músicas e público geral.

**PROGRAMA**  
**FESTIVAL NACIONAL DE MPB – EDIÇÃO AVARÉ**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
44	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival.	Número de Inscritos.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	400
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>
		Número de artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	24
			<b>ANUAL</b>	<b>24</b>
45	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

		4º Trim.	6.000
		<b>ANUAL</b>	<b>6.000</b>

**FESTIVAL NACIONAL DE MPB – EDIÇÃO BOTUCATU**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
46	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival.	Número de Inscritos.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	300
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>300</b>
		Número de artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	24
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>24</b>
47	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	10.000
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>10.000</b>

**FESTIVAL NACIONAL DE MPB – EDIÇÃO BATATAIS**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
48	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival.	Número de Inscritos.	1º Trim.	320
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>320</b>
		Número de artistas.	1º Trim.	24
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>24</b>
49	Participação no Festival	Público	1º Trim.	10.000
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>10.000</b>

**FESTIVAL NACIONAL DE MPB – EDIÇÃO ILHA SOLTEIRA**

Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
		1º Trim.	-
		2º Trim.	-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

50	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival.	Número de Inscritos.	3º Trim.	-
			4º Trim.	200
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>
		Número de artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	24
<b>ANUAL</b>	<b>24</b>			
51	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	10.000
			<b>ANUAL</b>	<b>10.000</b>

**FESTIVAL NACIONAL DE MPB – EDIÇÃO PEREIRA BARRETO**

Ação		Indicador de Resultados	Período	Meta
52	Promover a Participação de Talentos da MPB no Festival.	Número de Inscritos.	1º Trim.	-
			2º Trim.	200
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
		<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	
		Número de artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	24
3º Trim.	-			
4º Trim.	-			
<b>ANUAL</b>	<b>24</b>			
53	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	5.000
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>5.000</b>

**CAFÉ COM VIOLAS E PONTEIOS**

**1) Objetivos Específicos para todas as edições:**

Realizar um encontro de violas e ponteios em Santa Fé do Sul, Pereira Barreto e Batatais, no Estado de São Paulo, objetivando em parceria com esses municípios, o mapeamento e o fomento da música tradicional na região, reunindo diversas atrações expressadas pela viola caipira, como: orquestras de violas, duos, trios, solistas, cururueiros, fandangueiros, cirandeiros e luthiers.

**2) Estratégia de ação:** inscrição, seleção, ações conjuntas Município e Abaçaí

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1 diretor e três assistentes técnicos.

**4) Público Alvo:** Pesquisadores, músicos, estudantes e público geral.

**CAFÉ COM VIOLAS – EDIÇÃO SANTA FÉ DO SUL**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
----	------	-------------------------	---------	------



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

54	Promover a Participação de violas e ponteios no Festival.	Número de Artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	20
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>20</b>
55	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	4.000
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>4.000</b>

**CAFÉ COM VIOLAS – EDIÇÃO BATATAIS**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
56	Promover a Participação de violas e ponteios no Festival.	Número de Artistas.	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	10
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>
57	Participação no Festival	Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	4.000
			4º Trim.	-
			<b>ANUAL</b>	<b>4.000</b>

**APOIO A AÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS MUNICÍPIOS**

**ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS**

**1) Objetivos Específicos**

I- Prestar apoio para a realização de ações culturais junto aos municípios do Estado de São Paulo, pré-determinados pela Secretaria de Estado da Cultura, no que tange a eventos caráter eminentemente culturais de difusão. As parcerias podem ser estabelecidas com instituições ou órgãos culturais municipais, entidades sem fins lucrativos ou com artistas para desenvolver ações em qualquer município paulista.

**2) Estratégia de ação:** seleção de demanda de dirigentes culturais.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** 1 diretor e 3 assistentes técnicos.

**4) Público Alvo:** Municípios e munícipes.

**ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
----	------	-------------------------	---------	------



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

60	Realizar Atendimento aos Municípios.	Número de Municípios.	1º Trim.	05
			2º Trim.	25
			3º Trim.	25
			4º Trim.	20
			<b>ANUAL</b>	<b>75</b>
61	Apoiar a Difusão das ações culturais junto ao público participante dos eventos	Público	1º Trim.	7.500
			2º Trim.	25.000
			3º Trim.	30.000
			4º Trim.	25.000
			<b>ANUAL</b>	<b>87.500</b>

**ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**1) Objetivos Específicos**

I - Reunir o maior número de Dirigentes Municipais de Cultura, visando à promoção, difusão e o fomento da Política Cultural do Estado de São Paulo.

II. Esse intercâmbio cultural será realizado com a participação dos Dirigentes Culturais Municipais de São Paulo e das Coordenações da Secretaria de Estado da Cultura.

**2) Estratégia de ação:** reuniões e convites.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** todos funcionários da Organização.

**ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
62	Promover a Participação de Dirigentes no Encontro.	Número de Encontros	1º Trim.	-
			2º Trim.	08
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>08</b>
		Número de Municípios.	1º Trim.	-
			2º Trim.	200
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>

**OBSERVAÇÃO:** O ENCONTRO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO ocorrerá em 8 Encontros Regionais (englobando as 16 regiões administrativas). Definidos de forma a juntar os municípios mais próximos e a cidade convidada a sediar o respectivo Encontro, acontecendo ao longo dos meses de abril a junho.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

**PROGRAMA DE CULTURAS PARA ASSESSORIA DE GÊNEROS E ETNIAS E HIP HOP**

**1) Objetivos Específicos do Programa:**

**I.** Fomentar e disseminar políticas culturais voltadas aos segmentos negro, indígena, cigano, de mulheres; de pessoas com deficiências, LGBT, dentre outros, e desta forma, contribuir para promover a igualdade de direitos, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais e quebrar preconceitos e paradigmas presentes em nossa sociedade.

**II.** Visibilizar e fortalecer a identidade e a cultura destes segmentos, por meio da execução de diferentes políticas públicas, incentivando a produção cultural destas populações e resgatando suas histórias e culturas. Para tanto, um dos mecanismos encontrado foi o pelo recebimento e análise de projetos oriundos, em sua maioria, de Prefeituras e organizações sociais que trabalhem e pautem políticas públicas para os segmentos populacionais acima relacionados, como forma de incentivar parcerias entre o Estado e Municípios e difundir a arte e a cultura da população paulista.

**III.** A definição dos projetos será definida em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, numa parceria com esta organização social, buscando sempre estimular novos projetos e parcerias, bem como garantir sustentabilidade e viabilidade de projetos já existentes.

**2) Estratégia de ação:** acompanhar, apoiar e fomentar demandas desses segmentos culturais identitários.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** coordenador e quatro produtores culturais.

**4) Público Alvo:** Dirigentes de cultura, público geral.

**APOIA A PROJETOS DE CULTURA NEGRA**

**1) Objetivos Específicos**

Face à declaração da "Década para os Povos Afros descendentes", pela Organização das Nações Unidas – ONU, essa meta tem por objetivo fomentar e apoiar algumas atividades voltadas para a difusão e o fortalecimento da cultura negra e da identidade afro-brasileira em todo o Estado de São Paulo.

Poderão ser apoiadas ações e/ou projetos tais como: manifestações culturais, caminhadas, shows, cerimônias, exposições, congressos, simpósios, encontros, oficinas, lançamento de livros, publicações e material gráfico, dentre outras atividades vinculadas a demandas oriundas dos:

a) Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo e Conselhos Municipais voltados a População Negra;

b) Secretarias Estaduais e Municipais que promovam a valorização, defesa de direitos, e fortalecimento da identidade afro-brasileira;

c) Organizações não-governamentais, consórcios, entidades de fato ou de direito, pessoas físicas e ou



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL**

jurídicas e organismos que promovam o fortalecimento e a difusão da cultura negra e afro-brasileira; Solicitações advindas das instâncias Federal, Estadual e Municipal.

Outra ação é a realização de uma política cultural afirmativa e de visibilidade para a população negra paulista, através do fomento à realização de atividades culturais em celebração ao Dia Nacional da Consciência Negra. O fomento visa à valorização da cultura negra através de música e de intervenções literárias e/ou de dança e teatro.

**2) Estratégia de ação:** implemento de atividades de acordo com a política cultural definida pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, e seleção de projetos a serem atendidos.

**3) Número e perfil dos funcionários do Programa:** coordenador e seis produtores culturais.

**4) Público Alvo:** Público geral.

**APOIA A PROJETOS DE CULTURA NEGRA**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
63	Realizar a itinerância das exposições com recortes etnicorraciais	Número de Municípios Atendidos.	1º Trim.	-
			2º Trim.	01
			3º Trim.	02
			4º Trim.	04
			<b>ANUAL</b>	<b>07</b>
		Público	1º Trim.	-
			2º Trim.	80
			3º Trim.	160
			4º Trim.	320
			<b>ANUAL</b>	<b>560</b>
64	Apoiar e/ou realizar eventos	Número de Atividades Culturais	1º Trim.	01
			2º Trim.	02
			3º Trim.	02
			4º Trim.	02
			<b>ANUAL</b>	<b>07</b>
		Público	1º Trim.	100
			2º Trim.	200
			3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			<b>ANUAL</b>	<b>700</b>
65	Fomentar atividades culturais em Celebração à Consciência Negra e ao Samba Paulista pela capital e interior	Número de Municípios Atendidos.	1º Trim.	01
			2º Trim.	01
			3º Trim.	04
			4º Trim.	16
			<b>ANUAL</b>	<b>22</b>
		Público	1º Trim.	2000
			2º Trim.	2000
			3º Trim.	5000
			4º Trim.	10000
			<b>ANUAL</b>	<b>19000</b>

**APOIO A PROJETOS CULTURAIS VOLTADOS PARA OUTRAS ETNIAS**